

"ANDIAMO in merica...". A Gazeta, Rio de Janeiro, 10 mar. 1962.



"ANDIAMO IN' MERICA..."

A imigração italiana para o Brasil, que começou nos meados do século XIX, e que se culminou em 1881 com o início da chamada "grande imigração", ainda não foi considerada pelos nossos escritores como motivo para uma grande obra. Entretanto, quantos anseios, quantas esperanças, quantos esforços, quantos sacrifícios e quantas decepções que tiveram esses gigantes pioneiros em nosso Estado, que eles ajudaram a construir — eles e seus filhos e seus netos — sem que tenham agora merecido uma recompensa à altura... O romance brasileiro está rastejando ainda, como o cinema dos tempos do silencioso branco e preto... Ainda estamos explorando a vida miserável do infeliz nordestino e não saímos disso... Confiemos no dia de amanhã, quando uma nova mentalidade, de ampliação colorida, possibilite aos nossos romancistas novas técnicas, novo ritmo e novos horizontes à ficção brasileira... A propósito, registramos aqui o aparecimento de:

— "Italianos no Brasil", de Franco Cenni (Livraria Martins Editora) trabalho premiado no concurso "Prêmios Itália", patrocinado pela Cia. Antártica Paulista, em homenagem à visita do presidente Gronchi ao Brasil, um valioso repositório de dados históricos sobre a colonização italiana em nosso país e sua contribuição no desenvolvimento industrial, literário e artístico.

— "Eles Vieram de Longe", de José Seva. Esta é a história de uma família de emigrantes do Pó que atravessou o Atlântico rumo a uma fazenda de São Paulo; a história da vida de "um homem simples, homem que veio de longe, de uma terra onde não canta o sabiá na palmeira nem medra o ingazeiro na beira do rio; de uma terra onde o inverno é branco, na alvura da neve sobre a planície... Um menino veio da Itália, muda terra saída do viveiro; criou fundas raízes no solo brasileiro e aqui deitou seus ramos e frutificou".

Indiscutivelmente, aqui começa sua carreira um narrador autêntico das peripecias heróicas, amargas, lancinantes e pitorescas de milhares e milhares de italianos que há um século demandam nosso país, todos amando sua terra e sua gente, porém, trazendo todos no espírito forte o propósito de fazerem de nossa pátria a sua nova pátria... O escritor José Seva nos lega, de fato, um documento fiel e conveniente de uma época de nossa formação econômica, social e histórica, o qual, entretanto, precisa ser desdobrado em todos os sentidos, pois o que há de trágico ou dramático, humano e poético em cem anos de vida pioneira de um povo, está a exigir muito, mas muito mais.

Nós, escritores, temos sido ingratos para com aqueles que nos deram o melhor que possuíam — a sua juventude, o seu trabalho, o seu coração festivo, seu espírito milenar e forte, sua alma generosa e afetiva, suas esperanças sempre vivas, e, para além de sua própria vida, a certeza de uma pátria engrandecida pelo seu suor e pelo seu sangue, que aí está.

"Eles Vieram de Longe" é uma edição da Livraria João Amendola, de Campinas.